

Apresentação

A primeira seção deste número da revista *Plural* reuniu três artigos que foram aprovados por pareceristas externos para esta edição. Os artigos abordam temas que dialogam com áreas e disciplinas afins à Sociologia: Ciência Política, Economia, Direito, Relações Internacionais e Filosofia. O primeiro artigo, “Rawls e Habermas: em busca de uma perspectiva democrática transcontextual”, de autoria de Pedro Ferreira de Souza, analisa as contribuições de Rawls e Habermas na formulação de uma teoria da justiça que recupere a dimensão moral da democracia liberal e possa enfrentar a crise de legitimidade do Estado moderno. Não muito distante dessa problemática, o artigo de Helga Gahyva, “Um espectro ronda a teoria social contemporânea: Tocqueville, Rosanvallon e a modernidade”, demonstra como a discussão contemporânea sobre a relação entre Estado e sociedade civil reatualiza os temas da descentralização e do pluralismo societário presentes em *A Democracia na América*. Para fechar esse primeiro conjunto de artigos, a *Plural* publica o artigo de José Henrique Bortoluci, “Para além das múltiplas modernidades: eurocentrismo, modernidade e as sociedades periféricas”, que apresenta ao leitor as críticas na literatura recente em Ciências Sociais à concepção eurocêntrica de modernidade, bem como as consequências dessas críticas para as principais teorias que problematizaram a relação entre centro e periferia, em particular a Teoria da Dependência e as Teorias Pós-Coloniais.

Este número da revista *Plural* ainda traz sete artigos que foram, originalmente, apresentados no II Simpósio de Pesquisa de Pós-Graduandos em Sociologia, realizado na Universidade de São Paulo, entre os dias 24 e 26 de agosto de 2009.

Este evento nasceu, em 2008, da iniciativa da representação dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo e da coordenação do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). Em sua primeira edição, contou com a participação de três programas de pós-graduação: USP, Unicamp e UFSCar, a participação de 52 estudantes, que se dividiram em 14 diferentes sessões, em que professores debatiam os trabalhos dos alunos.

Sua segunda edição contou também com 14 mesas temáticas e com a participação de 14 professores dos programas de pós-graduação envolvidos no evento, além de 67 estudantes de pós-graduação inscritos.

Nesse II Simpósio estiveram presentes os seguintes programas de pós-graduação em Sociologia: USP, Unicamp, UFSCar, Unesp-Araraquara, Unesp-Marília e IFCS-UFRJ.

Pelo número de estudantes, professores e programas que participaram dos dois encontros, esse evento ganhou importância no âmbito do PPGS-USP.

Os aspectos que ilustraram a dimensão do evento para os alunos de pós-graduação são, de um lado, o intercâmbio de diferentes programas; de outro, a possibilidade que os estudantes tiveram de apresentar o andamento de suas pesquisas, contando com a participação de colegas e professores de outras universidades, debatendo seus trabalhos.

Para aqueles que participaram desses dois eventos e apresentaram os resultados de suas pesquisas, a realização do simpósio se revestiu de ainda maior importância, pois representou um momento para a discussão do andamento de seus trabalhos e, ao mesmo tempo, configurou-se como um espaço para a troca de experiências com colegas de outras universidades sobre suas investigações.

Para este ano de 2010 está prevista a realização do III Simpósio, na segunda metade do mês de agosto.

Quando da realização do II Simpósio, em 2009, os professores convidados que debateram, em cada mesa, os trabalhos dos alunos escolheram um texto para publicação na *Plural*.

A estes sete artigos iniciais publicados pela revista serão juntados outros sete, em um próximo número, contemplando, assim, o conjunto dos 14 trabalhos indicados.

O primeiro artigo do Dossiê do II Simpósio de Pós-Graduandos em Sociologia é de autoria de Claudete Pagoto “Cooperativismo popular-solidário: estratégias de trabalho sob a flexibilização de direitos”, que discute as iniciativas de cooperativismo popular e sua relação com os programas sociais e a parceria com sindicatos, universidades e/ou setor público.

O trabalho de Cláudia Sciré, intitulado “Uma etnografia multissituada das práticas populares de consumo”, apresenta os resultados de pesquisa sobre práticas urbanas e de consumo dos moradores em uma região da periferia da cidade de São Paulo.

O texto de Fábio Querido, “Na contramão da (pós) modernidade: ‘o marxismo romântico’ de Michael Löwy”, procura sistematizar a visão de Löwy sobre a modernidade.

Juliana Tonche, em seu artigo “Internacionalização do saber jurídico e redes profissionais locais: um estudo sobre Justiça Restaurativa em São Carlos – SP e São Caetano do Sul – SP”, analisa o processo de articulação entre internacionalização do saber jurídico e poder local, enfatizando o debate sobre profissionalismo no Direito.

Mirian de Oliveira, em “Identidades culturais e mobilidade migratória: estudo de caso sobre a identidade diaspórica hindu”, discorre, a partir de um estudo de caso, sobre a questão da homogeneidade e heterogeneidade na construção de identidades culturais no mundo contemporâneo.

O artigo de Rogério de Palma, “A família no processo de construção social no mercado de trabalho livre dos latifúndios cafeeiros em São Carlos (1907)”, analisa o mercado de trabalho, à época, comparando famílias de imigrantes italianos e de brasileiros negros, em fazendas de São Carlos, município que foi um dos polos da economia cafeeira do oeste paulista.

O último trabalho apresentado no simpósio e indicado para publicação, “Por uma Sociologia do conhecimento científico da questão ambiental – A produção acadêmica brasileira sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade: resultados preliminares”, de autoria de Victor

Kanashiro, discute o tema do desenvolvimento sustentável e chama a atenção para a necessidade de uma Sociologia do conhecimento científico, no que diz respeito à questão ambiental.

Além dos estudos sublinhados e que foram apresentados no II Simpósio, esta edição da revista *Plural* traz também a tradução do artigo de Erving Goffman, “*On Cooling the Mark Out*” (1952), realizada pelo professor Jordão Horta Nunes, com apresentação de Daniel De Lucca. Nesse texto, Goffman analisa o processo social de “acalmar o otário”, que consiste em consolar o indivíduo que teve uma de suas concepções do *self* desacreditada a partir de um evento. Trata-se da situação em que o indivíduo não pode mais sustentar um de seus papéis sociais, tem seu *status* negado e precisa redefinir seu *self*; adaptar-se a essa perda, precisa ser “acalmado”.

Na seção de entrevistas, o sociólogo Arne Kalleberg – presidente da *American Sociological Association* (ASA) durante os anos de 2007 e 2008 – responde às perguntas elaboradas pelos membros da Comissão Editorial, contando sobre sua trajetória intelectual, sobre alguns dos importantes conceitos desenvolvidos por ele na área dos estudos do trabalho e sobre a situação e organização da Sociologia nos Estados Unidos.

São Paulo, abril de 2010.
Iram Jácome Rodrigues